

Inseparavelmente Uma só Coisa

Por: Jim Hohnberger

Traduzido e corrigido por: [Vera Michel de Matos](#)

DEUS NÃO CONSEGUE REALIZAR O QUE ELE MESMO PROMETEU?

É tão elevado o chamado para que você e eu sigamos o exemplo de Cristo e andemos em Seus passos, que temos toda razão de querer saber como pode-se esperar que homens e mulheres pecadores andem como o Filho de Deus.

A resposta que a maioria das pessoas dá é prática: Na realidade não se pode esperar. A Palavra de Deus nos apresenta um ideal, belo em seu conceito. **Mas é realmente atingível?**

A resposta deve ser encontrada nas Escrituras. É uma regra áurea pela qual devemos medir toda verdade: "Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os Seus passos... carregando Ele mesmo em Seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos aos pecados, vivamos para a justiça." I Pedro 2:21 e 24. Aqui o apóstolo Pedro nos indica o maravilhoso relacionamento para o qual somos chamados – **em Cristo**.

AS TRÊS PARTES DE UM MILAGRE

E que relacionamento é este? Ele consiste em três partes. Neste texto Pedro fala de Cristo como nosso Penhor, nosso Exemplo e nossa Cabeça. Vamos considerar esses aspectos inseparáveis de Cristo e o lugar deles em nossa experiência cristã.

Cristo é nosso **Penhor**. "Cristo sofreu em vosso lugar... carregando Ele mesmo em Seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados." I Pedro 2:21 e 24.

Como Penhor, Cristo sofreu e morreu em nosso lugar. Ele Se incumbiu de fazer expiação pelos seus e pelos meus pecados, e **assim preparou o caminho** para nos livrar da punição que merecíamos. **O inocente assumiu o castigo do culpado.** "Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o Seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele." João 3:16 e 17.

Aquele que não crê (em todos os três aspectos) já está condenado, porque não creu no nome de Jesus, cujo significado é que "Ele salvará o Seu povo dos pecados deles". Mateus 1:21.

Uma escritora inspirada assim o coloca: "Cristo Se deu a Si mesmo, como sacrifício expiatório, para a salvação de um mundo perdido. Ele foi tratado como nós merecemos, a fim de podermos ser tratados como Ele merece. **Foi condenado pelos nossos pecados, em que não tinha participação, para que pudéssemos ser justificados por Sua justiça, em que não tínhamos parte.** Sofreu a morte que nos cabia, a fim de podermos receber a vida que Lhe pertencia." – [Tese-temunhos Seletos](#), vol. 1, págs. 235, e Marcos 10:45.

Como Penhor vimos que Cristo sofreu e morreu em nosso lugar. Ele carregou sobre Si nossos pecados, e ao mesmo tempo **derrotou sua maldição e poder**. Como Penhor, Ele fez o que não podíamos fazer. Que precisamos fazer agora? Louvar ao Senhor, pois Ele é nosso Penhor!

(Continua na página 2)

Cristo é nosso **Exemplo**. No sentido de que Ele é nosso Penhor, Sua obra é singular e não pode ser imitada por nós. Em outro sentido temos que segui-Lo; **precisamos fazer como Ele fez, viver e sofrer como Ele**. “Cristo sofreu em vosso lugar, **deixando-vos exemplo** para seguirdes os Seus passos...” I Pedro 2:21.

Cristo sofrendo como meu Penhor, **é um chamado para dedicar minha vida**, uma vida de sacrifício próprio, uma vida de sujeição da minha vontade como Ele sujeitou a vontade dEle à do Pai. Veja Lucas 22:42. Esta é a vida de submissão para a qual sou chamado, à semelhança dEle como meu Exemplo.

Mas isso é justo? Cristo em Sua vida de serviço, como Penhor e Exemplo **tinha o poder da natureza divina combinada com a natureza humana. Como posso eu esperar, na fraqueza da carne, viver e sofrer como Ele?** Não haverá um abismo e brecha entre aceitar Cristo não só como meu Penhor, mas também como meu Exemplo, no qual o apóstolo Pedro une tão bem as duas coisas? Não.

O PODEROSO ELO

Há um bendito terceiro aspecto da obra de Cristo que se estende como uma ponte sobre o abismo e brecha para você e para mim. **Esse é o elo de ligação entre** Cristo como meu Penhor e Cristo como meu Exemplo, **o qual faz com que seja possível** para nós, diariamente, em pensamentos, palavras e atos tomar o Penhor como nosso Exemplo para que possamos viver como Ele. **Neste terceiro aspecto, de Cristo como nossa Cabeça, se encontra parte da resposta para todos os nossos insucessos em andar como Ele andou, permanecer no Pai como Ele permaneceu e viver como Ele viveu.**

Cristo deve ser a nossa **Cabeça**. “Quero... que saibais que Cristo é a Cabeça de todo varão.” I Coríntios 11:3, ARC. Neste aspecto, Seu Penhor e Seu Exemplo têm sua origem e unidade. **Se pudermos ver, compreender e permitir que esse terceiro aspecto de Cristo seja incorporado em nossa**

vida diária, então construiremos uma ponte sobre aquele abismo e brecha, onde tantos professos cristãos têm falhado.

Foi quando o primeiro Adão deixou de permitir que Cristo fosse sua Cabeça, que ele precisou de um Penhor e Exemplo. **Por isso, quando permitimos** que Cristo seja realmente nossa Cabeça, **Ele na verdade Se torna**, não apenas nosso Penhor, mas também nosso Exemplo, diariamente.

Cristo é o segundo Adão. Como crente, pela fé, eu me torno espiritualmente um com Ele. Nessa união, Ele vive em mim (veja Gálatas 2:20) e me concede, como concedeu aos apóstolos no Pentecostes – **quando finalmente permitiram que Ele fosse a Cabeça deles** – o poder para terminar Sua obra, aquele poder da Sua ressurreição.

É nestes termos que somos ensinados em Romanos 6 e outros textos, que o cristão em verdade está morto para o pecado e vivo para Deus. **A própria vida que Cristo vive, atua no crente.** Assim estamos mortos para o velho homem e vivos novamente com Cristo.

Este é o pensamento que Pedro destaca ao dizer: “Carregando Ele mesmo em Seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados (não só para que nós, através de Sua morte, pudessemos receber o perdão, mas) para que nós, mortos aos pecados, vivamos para a justiça.” I Pedro 2:24.

Assim como temos parte na morte espiritual do primeiro Adão, tendo, em verdade, nele morrido para Deus, também temos parte no segundo Adão, em verdade, tendo em Cristo morrido para o pecado. Veja Romanos 5:18 e 19.

Em Cristo somos feitos **vivos novamente** para Deus. Cristo então Se torna não apenas nosso Penhor, o qual viveu e morreu por nós, nosso Exemplo, mostrando-nos como viver, mas também nossa Cabeça, com quem somos um, na morte de quem morremos e na vida de quem agora vivemos. **Este fato, estimado crente, nos dá o poder para seguir nosso Penhor como nosso Exemplo.** Cristo sendo nossa Cabeça é o elo que faz com que

Cristo é
nosso
exemplo

crer no Penhor e seguir o Exemplo, sejam **“inseparavelmente uma só coisa”**.

PEDAÇOS DE CRISTO?

Estimado crente, faça a si mesmo estas perguntas: Pode Cristo estar dividido? Leia I Coríntios 1:13. **Posso aceitar Cristo como meu Penhor, mas não como meu Exemplo? Posso aceitar Cristo como meu Exemplo, mas não como minha Cabeça?**

Querido amigo, estas três verdades são uma só. As três verdades acerca de Cristo como Penhor, Exemplo e Cabeça não podem ser separadas umas das outras. **No entanto, isso acontece com muita frequência.**

Encontramos pessoas que desejam seguir o Exemplo de Cristo **sem ter fé na Expição** feita por Ele. **Procuram encontrar dentro de si mesmas o poder para viver como Ele viveu;** seus esforços são vãos.

Existem outras pessoas que **crêem firmemente no Penhor, mas negligenciam ou deixam de lado o Exemplo.** Acreditam na redenção através do sangue de Cristo derramado na cruz, **mas negligenciam os passos** dAquele que suportou a cruz. Fé na expiação é em verdade o fundamento da edificação, **mas não é tudo!** **Essas pessoas também têm um cristianismo deficiente,** sem a verdadeira visão da santificação, **pois não podem ver** como, juntamente com a fé na expiação feita por Cristo, seja necessariamente indispensável seguir Seu Exemplo.

Há outros ainda que aceitaram essas duas verdades – Cristo como Penhor e Cristo como Exemplo – **no entanto lhes falta alguma coisa.** Sentem-se compelidos a seguir a Cristo como Exemplo, **mas falta-lhes o poder.** Não possuem compreensão total e adequada sobre **como isso pode ocorrer** em sua vida, **como podem tomar posse** desse poder.

O que precisam é claro discernimento acerca do que as Escrituras ensinam sobre Cristo como **Cabeça,** pois o Penhor não é alguém fora de mim, mas Alguém em quem estou e que está em mim. Analise Gálatas 2:20.

A própria vida de Cristo vive em mim. Cristo disse: “Eu vim para que tenham vida.” João 10:10. Ele próprio vive em mim, pois me comprou com Seu sangue. Leia Marcos 10:45. **Isso ocorre através da minha cooperação com Ele como minha Cabeça** – dizendo **Sim** para Deus e **Não** para mim mesmo. Isso é o que o famoso escritor de letras para cânticos, Frances Havergal, procurou ilustrar em 1864 na letra do hino americano “Live Out Thy Life Within Me – In All Things Have Thy Way” (Vive Tua Vida em Mim – Em Todas as Coisas Seja Feita a Tua Vontade).

Seguir os Seus passos é um dever. Que este pensamento seja para sempre gravado em nossa mente. A Bíblia é muito clara nisto. “Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois... Cristo sofreu... **deixando-vos exemplo para seguides os Seus passos,** o qual não cometeu pecado, nem dolo (engano) algum se achou em Sua boca.” I Pedro 2:21 e 22. **Deus não teria dado essa ordem, se isso não fosse possível.**

Seguir Seus passos é o **abençoado resultado de permitir** que Ele seja nossa Cabeça **em todas** as coisas. Unicamente

quando isso for **corretamente** entendido é que a bendita verdade do Exemplo de Cristo tomará seu devido lugar. O próprio Jesus promete realizar isso em nós. Atente para Suas palavras em Ezequiel 36:23, *BLH*: “Usarei vocês para mostrarem às nações que Eu sou santo.” **Isso, então, confirma que é possível.** “Eu sou o Senhor, o Deus de toda a humanidade. Há alguma coisa difícil demais para Mim?” Jeremias 32:27, *NVI*. Leia também Isaías 40:31; 41:10, 13 e 14; Ezequiel 36:23-28. Se o próprio Jesus, com a nossa cooperação, promete desenvolver-nos à Sua semelhança, então **meu dever** nesse esforço conjunto precisa ser muito evidente!

DUAS PARTES DE UMA MESMA OBRA

Nossa obra consiste de duas partes. **Por um lado,** eu preciso fixar meu olhar (fitar com olhos amorosos) para o Seu Exemplo, a fim de conhecê-Lo e segui-Lo. “Olhem, aí está o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” João 1:29, *BLH*.

Seguir os
Seus
passos é
nosso
dever

Prezado amigo, **é contemplando que nosso caráter será transformado.** Por isso, vamos sempre, incessantemente, olhar para o Cordeiro de Deus, olhar para Cristo, olhar para o Calvário, contemplar o caráter de Cristo e meditar sobre nossa vida. Amigos, **“contemplando o Senhor” somos transformados.** Veja II Coríntios 3:18.

Embora nossa salvação dependa totalmente de Jesus, temos algo a fazer a fim de sermos salvos. O apóstolo Paulo diz: “Desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor.” Filipenses 2:12. **Nossa segunda área de responsabilidade é a de nossa cooperação.** É aí que o conflito se torna mais rigoroso, mais difícil e mais violento. **Requer sujeição de nossa vontade.** Atente para estas palavras inspiradas:

“A vida do apóstolo Paulo foi um **constante conflito** com o próprio eu. Ele disse: ‘Cada dia morro’. I Coríntios 15:37. Sua vontade e seus desejos **lutavam** cada dia com o dever e a vontade de Deus. **Em vez de seguir à inclinação, ele fazia a vontade de Deus,** embora **crucificando** a própria natureza.” – [A Ciência do Bom Viver](#), pág. 452 e 453.

“A luta contra o próprio eu **é a maior batalha** que já foi travada. A renúncia de nosso eu, sujeitando tudo à vontade de Deus, **requer** luta. Mas o coração **tem de submeter-se** a Deus **antes que possa** ser renovado em santidade.” – [Caminho a Cristo](#), pág. 43. **Então,** o homem **precisa** contemplar e sujeitar-se. Deus nos dá o poder, mas nós devemos escolher.

Estimados amigos, tão certamente como Cristo derrotou o pecado e sua maldição para mim, **com a minha cooperação** Cristo derrotará o pecado e seu poder **em mim.**

Aquilo que Cristo começou a fazer através de Sua morte por mim, Ele pode fazer e fará, com minha perfeita cooperação, através de Sua vida em mim. E porque Cristo é meu Senhor, bem como minha Cabeça, é que Seu Exemplo deve ser e será a regra de minha vida. Pois Jesus disse: “Não te admires de Eu te dizer: Importa-vos nascer de novo.” João 3:7, ARA. E Nicodemos respondeu: “Como pode

suceder isto?” João 3:9.

Sabe, se o Senhor, que vive em mim, me dá o que Ele de mim requer, então nenhuma exigência pode ser difícil demais.

“A bênção **vem quando,** pela fé, a alma **se entrega** a Deus. **Então,** aquele poder que olho algum pode discernir, **cria um novo ser** à imagem de Deus.” – [O Desejado de Todas as Nações](#), pág. 173.

Descobri que é impossível para nossa mente finita compreender a obra de redenção. Seu mistério excede o entendimento humano; **contudo, quando você passa da morte para a vida, compreende que é uma realidade divina.**

Estimados amigos, Jesus é meu Senhor, meu Exemplo e minha Cabeça porque Ele é minha vida.

Vida plena de poder.

Ministério Vida Plena de Poder

Esta publicação é disponibilizada livremente sem custos e novos artigos ficam disponíveis a cada quatro meses. Se você desejar receber este material regularmente, cadastre-se no nosso site que teremos a maior satisfação de enviá-lo para o seu e-mail. Aguardamos sua visita.

[Empowered Living Ministries \(USA\)](#)

3945 North Fork Road.

Columbia Falls, MT 59912 - USA

Fones: (00XX1) (406) 387-4333

E-mail: Office@EmpoweredLivingMinistries.org

Web: www.EmpoweredLivingMinistries.org

[Ministério Vida Plena de Poder \(Brasil\)](#)

E-mail: info@VidaPlenadePoder.org

Web: www.VidaPlenadePoder.org